

Termo de Referência

1. Contexto

A Associação Beneficente da Indústria Carbonífera é uma instituição de ensino que há mais de 60 anos vem transformando pessoas e organizações por meio da educação e tecnologias inovadoras, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

A Cidade do Conhecimento é um projeto da SATC em parceria com a empresa israelense Basecamp, esse projeto conta com a participação de 9 investidores visando criar um distrito de inovação em Criciúma. A proposta envolve uma área de aproximadamente 70 hectares que terá uma cidade inteligente sustentável no ponto de vista de geração de energia, com baixa emissão de carbono e com uma gestão eficiente do uso e reaproveitamento da água.

Atualmente o projeto já conta com um Centro de Convenções, um Centro Tecnológico e um Campus Universitário, além disso, está previsto a construção de hotéis, apartamentos residenciais e estrutura de lazer para que os integrantes possam morar no distrito.

O projeto hoje busca através da parceria com a empresa Basecamp o desenvolvimento de um ecossistema de inovação, contando com empresas parceiras que já aderiram ao projeto em sua fase inicial, sendo elas: AGPR5, AM Formaturas, Brametal, Delupo, Diamante, Rio Deserto, Farben e Open Market, Ferrovia Tereza Cristina, Plasson, e Urussanga Minérios.

2. Objetivo

- I. Promover o uso e emprego de tecnologias construtivas que apresentem estratégias de construção e uso do edifício com foco no balanço zero de emissão de carbono.
- II. Desenvolver cultura de novas técnicas construtivas.
- III. Incentivar a implementação de desenvolvimento de tecnologias para cidades inteligentes.

3. Princípios do Concurso

A SATC objetivando a implementação do projeto está desenvolvendo um concurso para o anteprojeto do primeiro prédio comercial da Cidade do Conhecimento e Passarela de ligação entre o edifício e o Centro de Eventos AM Master Hall. O candidato deverá estabelecer critérios quantitativos e qualitativos no que tange ao conceito “do berço ao berço”, aumento da eficiência e preservação do local. Poderá ainda, o candidato receber melhor avaliação considerando também a restauração e a

regeneração do ambiente o qual o prédio está inserido. Além disso, define-se oito princípios de sustentabilidade, sendo baseados nos Princípios de Sustentabilidade idealizados por Alexandre Gobbo para o Concurso Público Nacional de Arquitetura do edifício sede da FATMA-FAPESC, promovido pelo Instituto de arquitetos de Santa Catarina, IAB/SC em 2012:

- I) **Mobilidade:** apresentar soluções mensuráveis que melhorem a qualidade e a quantidade de mobilidade do edifício para seus usos e funções, com conforto, segurança e eficiência para seus usuários e os demais prédios do Centro Tecnológico, assim como o acesso à passarela, com o objetivo de multiplicar de modo viável os modos de mobilidade e acesso ao edifício.
- II) **Gestão de Energia:** apresentar soluções mensuráveis do uso de estratégias tecnológicas passivas e ativas, com eficiência no uso da energia, que contribuam para a melhor qualidade das atividades e funções dos usuários do edifício e do entorno, com o objetivo de aproveitar ao máximo as fontes de energias renováveis, com o uso de tecnologias economicamente viáveis incorporadas ao edifício.
- III) **Bioclimática e Microclimas:** apresentar soluções mensuráveis que façam uso da bioclimática para contribuir com o conforto dos usuários internamente e criando microclimas aprazíveis e saudáveis e aprimorando a qualidade dos espaços comuns internos, externos e o entorno do edifício, consideração a qualidade da luz, ventilação, vegetação, biodiversidade, umidade, calor e acústica.
- IV) **Gestão da Água:** apresentar soluções mensuráveis de utilização racional da água com eficiência no uso que promovam a manutenção da qualidade da água dentro e fora do edifício, considerando as atividades e funções e a saúde do edifício e do entorno. Igualmente com a estratégias de melhora da drenagem e permeabilidade do solo que permitam a recarga dos aquíferos subterrâneos, a contenção e o uso das águas pluviais, respeito aos fluxos naturais da topografia e aplicando tecnologias variáveis que diminuam a emissão de efluentes pelo edifício.
- V) **Paisagem e Contexto Urbano:** apresentar soluções mensuráveis que promovam a valorização da paisagem natural e

a integração com o entorno natural e construído do local, de acordo com o uso e funções do edifício, que visem promover o impacto estético positivo na paisagem, e o aprimoramento da qualidade e da beleza do meio urbano, para os usuários, seu entorno próximo e para a cidade. Deverá contar com “marcos” arquitetônicos ou escultóricos que possa ser multiplicado para polos ou construções futuras. Apropriar-se da identidade visual para uso e aplicação aos elementos de sinalização e paisagismo para dar mais personalidade e autenticidade ao projeto.

VI) Materiais e Resíduos: apresentar soluções mensuráveis do uso de materiais e sistemas construtivos utilizados pensando nas fases do período de uso do edifício, buscando classificá-los como totalmente recicláveis ou compostáveis. De forma a assegurar o bom desempenho para o uso, função, segurança e saúde dos usuários em seu entorno, demonstrando eficiência na manutenção, na montagem e desmontagem de sistemas, e a máxima redução de resíduos e descartes.

VII) Evolução e Inovação: apresentar soluções mensuráveis para os ciclos de *retrofit* do edifício e de avanços em novas gerações de tecnologias, para a evolução do desempenho da edificação. Com o objetivo de promover a melhoria contínua da qualidade para os usuários do edifício e do entorno, incentivando a implementação de inovações integradas em equipamentos, materiais e acabamentos, para a manutenção do melhor desempenho de operação do conjunto com um mínimo custo.

VIII) Responsabilidade Social: apresentar soluções mensuráveis que garantam às decisões de projeto considerando questões de responsabilidade social, respeito à segurança, saúde, integridade física, mental e diversidade dos trabalhadores, fornecedores, usuários e da comunidade do entorno ao edifício.

Especificações da Edificação

4.1. Edificação com 2.000m², passível de construção modular, com térreo e 2 pavimentos, todos com características de planta livre que seja locado na área designada para o mesmo (Anexo I) e passarela que deverá conectar o Centro Tecnológico da SATC ao Centro de Eventos do AM Master Hall, seguindo a legislação necessária de cobertura de rodovia estadual. O custo médio final da edificação definido pelo concurso é de 10% acima do valor do CUB vigente considerando todas as obras necessárias ao empreendimento. Levando em consideração as tecnologias implantadas;

4.2. Em relação ao estacionamento:

- a) Implantação de estacionamento com número de vagas de acordo com o que prevê legislação para este tipo de edificação;
- b) Previsão de solução com igual número de vagas para implantação futura (modular);
- c) Na implantação inicial não deve ser utilizada solução em subsolo.

4.3. Legislação E Normas Técnicas, Edifícios, Urbanísticas:

- 4.3.1. Todas as propostas devem considerar e cumprir a legislação vigente e as demais normas aplicáveis.

5. Critérios de Avaliação

5.1. O projeto será avaliado pela comissão julgadora baseado nos dados quantitativos e nos argumentos qualitativos conforme pesos estabelecidos na Tabela:

Critério	Pontuação
I. Mobilidade	10
II. Gestão de Energia	15
III. Bioclimática e Microclimas	10
IV. Gestão da Água	10
V. Paisagem e Contexto Urbano	10
VI. Materiais e Resíduos	15

VII. Evolução e Inovação	20
VIII. Responsabilidade Social	10

5.2. Os projetos serão classificados conforme avaliação da comissão julgadora. Em caso de empate as propostas que tiverem melhor nota nessa ordem de critérios serão mais bem classificadas:

Critério VII
Critério II
Critério VI
Critério IV
Critério V
Critério VIII
Critério I
Critério III

5.3. Caso ainda haja empate, será usado a seguinte tabela como critério de desempate:

	Arquitetos	Engenheiro	Investidores	Inovação	Poder Público
Peso Juri	3,0	3,0	2,0	1,0	1,0